

SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE DE COLATINA **INFORME № 06/2023 – SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS 1 A 17 (01/01 a 29/04/23)** 

Incidência



3.499

Casos/100 mil hab.

13.556

15

Casos prováveis

Municípios com casos

60

Casos graves e com sinais de alarme



11 óbitos

Óbito em investigação

Letalidade<sup>1</sup>

Em relação ao número de casos notificados no mesmo período de 2022

<sup>1</sup>Para o cálculo da letalidade, foram considerados no denominador os casos de dengue grave e de dengue com sinais de alarme

### Chikungunya



Incidência

84

Casos/100 mil hab.

203

Casos prováveis

12

Municípios com casos

07

internações



0 óbito

Em relação ao número 610% de casos notificados no mesmo período de 2022

#### Zika



Incidência

Casos/100 mil hab.

13

Casos prováveis

Municípios com casos



0 óbito



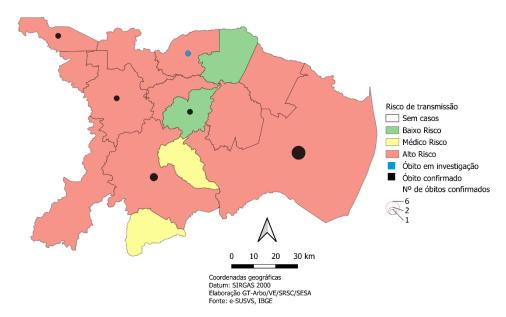
Em relação ao número de 323% casos notificados no mesmo período de 2022

Ultimas 4 semanas epidemiológicas

### **Dengue**

# SE 17 | 29 de abril 2023

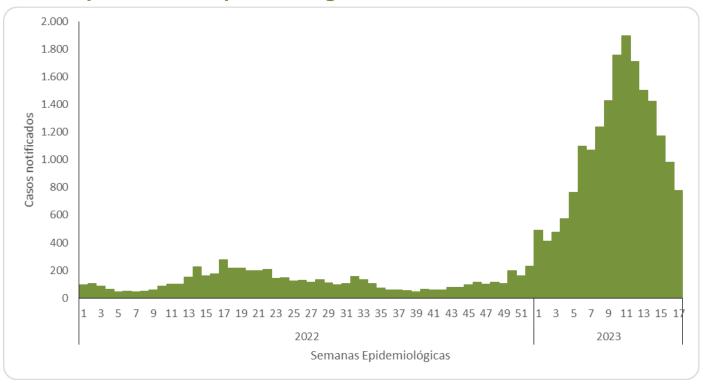
#### Incidência\* e Óbitos



Avaliação do risco de transmissão viral: O Ministério da Saúde considera três níveis de incidência acumulada das quatro últimas semanas dos casos de dengue: baixo (menos de 100 casos/100 mil habitantes), moderado (de 100 a 300 casos/100 mil habitantes) e alto (mais de 300 casos/100 mil habitantes). A taxa de incidência é um importante indicador de alerta e ajuda a orientar as ações de combate à dengue.

Atualização em 04/05/23, sujeito à alterações.

#### Casos por semana epidemiológica

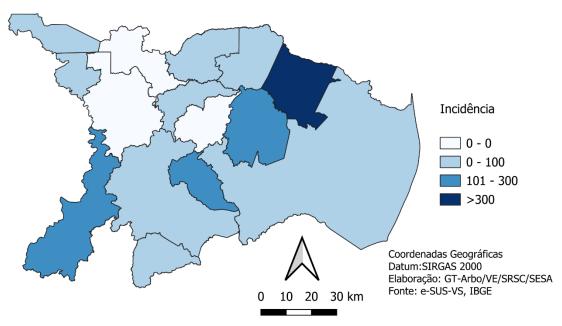




## **Chikungunya**

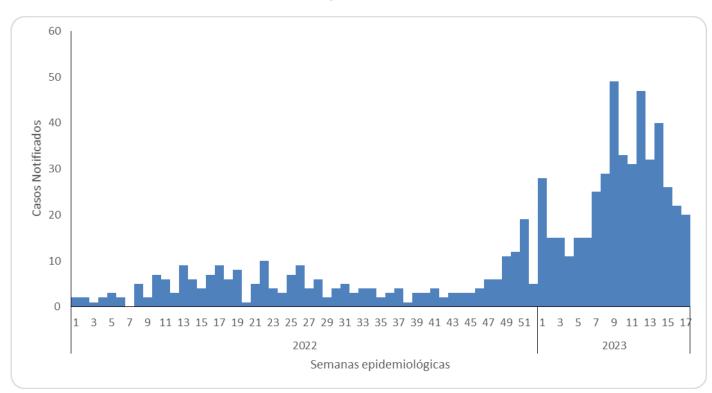
# SE 17| 29 de abril 2023

#### **Incidência Anual**



Atualização em 04/05/23, sujeito à alterações.

### Casos por semana epidemiológica



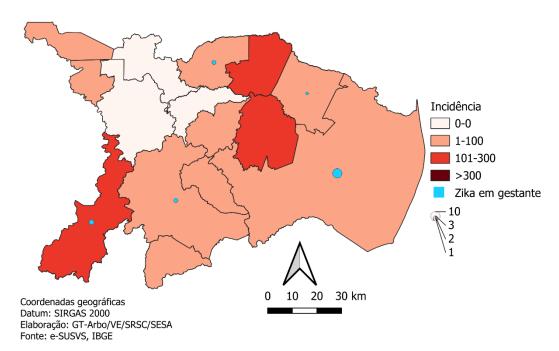




### Zika

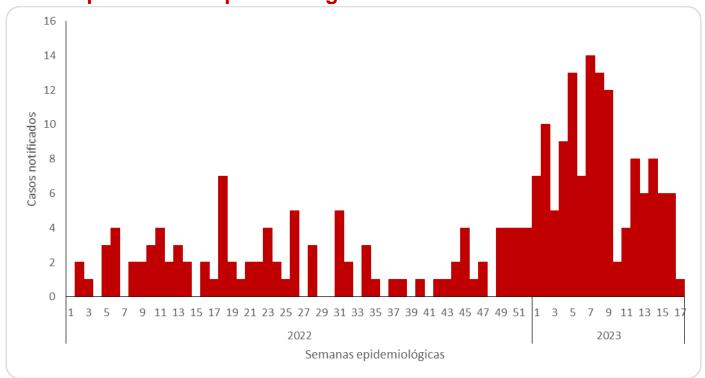
# SE 17| 29 de abril 2023

#### Incidência Anual



Atualização em 04/05/23, sujeito à alterações.

### Casos por semana epidemiológica







#### Recomendações:

**Vigilância Epidemiológica:** investigar vínculos epidemiológicos, garantir a notificação de todos os casos suspeitos, organizar fluxos para coleta de exames, manter banco de dados atualizado.

Vigilância Ambiental: atuar na pesquisa e no controle vetorial conforme preconizado.

APS: realizar busca ativa de casos, manter acompanhamento das gestantes com exantema e proceder com notificação na RESP em caso de malformação no desenvolvimento fetal, disponibilizar água para paciente que aguarda a triagem, treinar as equipes em relação ao manejo clínico das arboviroses urbanas.

**Sociedade:** não deixar água parada em recipientes, vedar caixa d'água, manter os quintais e calhas sempre limpos, telar ralos que são pouco utilizados, usar repelente sempre que possível, dar destinação correta aos resíduos. Na presença de algum dos sintomas como: febre, dor no corpo, cefaleia, dor nos olhos e/ou manchas vermelhas na pele, dor nas articulações procure a unidade saúde mais próxima.

